

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Implantação De Protocolo De Diagnóstico E Tratamento Precoce De Sépsis Neonatal Em Um Hospital Da Região Metropolitana De Belo Horizonte

Autores: ANA PAULA MATIAS GUIMARÃES (HOSPITAL VILA DA SERRA); KAMILA RODRIGUES DE SOUZA (HOSPITAL VILA DA SERRA); MARILAURA BUSO TEIXEIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA); MAIRA NICOLE LIMA SOARES (HOSPITAL VILA DA SERRA); MARINA TOMAZ SILVA (HOSPITAL VILA DA SERRA); PAULLA LINHARES COUTO (HOSPITAL VILA DA SERRA); NIVIO TADEU GIL DE LIMA (HOSPITAL VILA DA SERRA)

Resumo: Objetivo: Analisar a incidência de sepsis neonatal presumida à admissão no pronto atendimento infantil de um hospital privado do município de Nova Lima /MG, seu principal foco infeccioso e correlacionar o quadro com a importância de um protocolo instituído. Métodos: Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, através da análise do prontuário de pacientes disponíveis no sistema TAZY, admitidos no pronto atendimento infantil no período de janeiro/2014 a junho/2014. Foram analisadas 48 admissões de pacientes, e destes, 41 foram encaminhados para unidade de internação pediátrica e 7 para a UTI pediátrica. Foram usados como parâmetros para o diagnóstico os dados clínicos, laboratoriais e radiológicos, conforme protocolo instituído pelo hospital. Resultados: O número de internados foi de 48 pacientes. Destes, 85 % foram encaminhados para a unidade de internação pediátrica e 15 % para a UTI pediátrica. O principal foco infeccioso diagnosticado foi o pulmonar. Obtivemos uma taxa de óbito de 0%, e todos os pacientes receberam alta hospitalar. Conclusão: Devido à alta incidência de casos de sepsis admitidos no pronto atendimento infantil em um período de seis meses e devido a boa evolução clínica destes, podemos inferir que há um impacto positivo na instituição do protocolo, que tem como propósito o início precoce da antibioticoterapia nos casos suspeitos de sépsis neonatal.